



EEG Research Day
Universidade do Minho

A DIVULGAÇÃO DOS ATIVOS
FIXOS TANGÍVEIS SEGUNDO A
IAS 16 E O SEU GRAU DE
CUMPRIMENTO:
UMA ANÁLISE AO ANEXO

Fernando Jorge Ferreira da Costa

Plano de Apresentação

- Introdução;
- Revisão de Literatura;
- Objetivos e Metodologia de Investigação;
- Estudo Empírico;
- Conclusões.



Introdução



Introdução

- O Regulamento 1606/2002 do Parlamento Europeu veio estabelecer a adoção e a utilização das IAS e IFRS bem como das interpretações do SIC e do IFRIC;
- A partir de 1 de Janeiro de 2005, as sociedades cotadas em bolsa de qualquer Estado Membro passariam a elaborar as suas contas consolidadas em conformidade com as IAS/IFRS.

Introdução

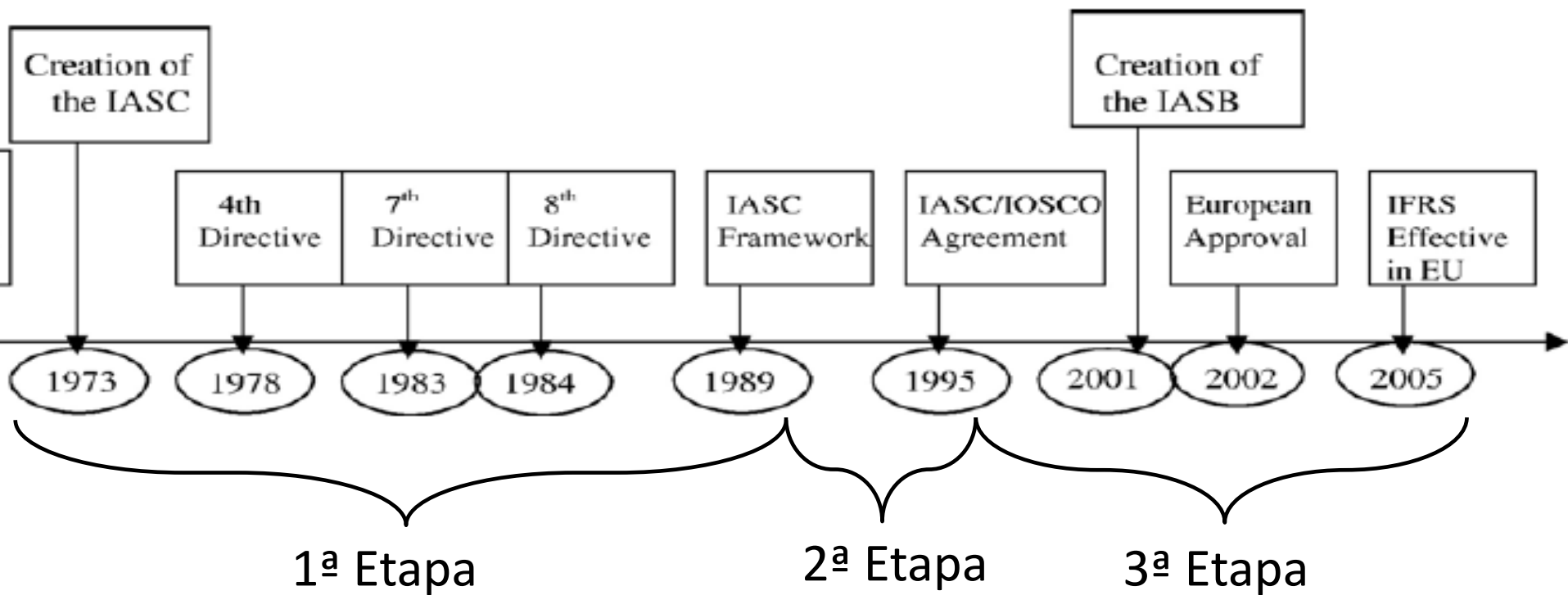
- Este trabalho visa alargar o âmbito do estudo de Cunha (2009) a outro país/contexto e a um período de tempo mais alargado;
- À exceção de Cunha (2009), não se encontrou nenhum outro estudo que se debruçasse exclusivamente sobre o grau de cumprimento da divulgação da IAS 16 e seus determinantes, o que estimula o interesse deste trabalho.



Revisão de Literatura

- ❑ O processo de harmonização contabilística europeia
- ❑ Enquadramento Teórico
- ❑ Revisão de Estudos

O processo de harmonização contabilística europeia



Enquadramento Teórico

- “não há, atualmente, nenhuma teoria que atenda à divulgação obrigatória na contabilidade” (Dye, 2001);
- Baseou-se nas teorias de divulgação voluntária para explorar os potenciais fatores que podem explicar o nível de cumprimento (Tsalavoutas, 2009);
- Nem todas as teorias relativas à divulgação voluntária são igualmente relevantes para os objetivos desta investigação:
 - Teoria dos custos políticos;
 - Teoria da agência;
 - Teoria da sinalização;
 - Teoria da necessidade de capital.

Revisão de Estudos

Autores	Amostra	Países em Análise	IAS/IFRS	Período analisado
Street e Gray (2002)	279 Empresas	Vários países	Todas	1998
Abd-El salam e Weetman (2003)	89 Empresas	Egipto	Todas	1995/6
Glaum e Street (2003)	200 Empresas (100 - IAS 100 - US GAAT)	Novo Mercado Alemão	Todas	2000
Prather-Kinsey e Meek (2004)	211 Empresas	Vários Países	IAS 14	1997-2000
Al-Shammari et al. (2008)	137 Empresas cotadas Gulf Co-Operation Council	Vários Países	Todas	1996-2007
Hodgdon et al. (2008)	89 Empresas não americanas	Vários Países	Todas	1999-2000
Cunha (2009)	96 Empresas cotadas	Espanha	IAS 16	2005
Hodgdon et al. (2009)	Empresas não americanas	Vários Países	Todas	1999-2000
Setyadi et al. (2009)	220 Empresas não Financeiras	Indonésia	Todas	2003-2006
Al-Akra et al. (2010)	80 Empresas não financeiras	Jordânia	Todas	1996-2004
Ballas e Tzovas (2010)	32 Empresas cotada se não cotadas	Grécia	Todas	2006
Mutawaa (2010)	48 Empresas	Kuwaiti	12 IAS	2000

The background of the slide is an abstract, artistic representation of a green liquid splash. The liquid is captured in mid-air, creating a sense of motion and fluidity. The colors range from light, airy greens to deeper, more saturated tones, with some areas appearing almost white due to the light reflecting off the liquid's surface. The overall effect is clean, fresh, and dynamic.

Objetivos e Método de Investigação

Objetivos

Questões de Partida:

- **Q1.** Qual o grau de cumprimento dos requisitos de divulgação previstos na IAS 16, das empresas cotadas na *Euronext* Lisboa que apresentam contas consolidadas, e qual a sua evolução desde a adoção obrigatória?
- **Q2.** Quais os fatores corporativos que explicam esse grau de cumprimento?

Perspetiva de investigação adotada

- Este trabalho adota uma abordagem positivista;
- Pressupostos:
 - **Crenças sobre o conhecimento;**
 - **Crenças sobre a realidade física e social;**
 - **Relação entre a teoria e a prática contabilística.**

- Análise de Conteúdo.

The background of the slide is an abstract, artistic representation of a green liquid splash. The liquid is captured in mid-air, creating a sense of motion and fluidity. The colors range from light, almost white-green to deep, vibrant greens. The splash is composed of various shapes, including curved lines, droplets, and larger, more complex forms that suggest the liquid is breaking apart or falling. The overall effect is clean, fresh, and dynamic.

Estudo Empírico

- ❑ Hipóteses
- ❑ Amostra
- ❑ Índice de Cumprimento
- ❑ Resultados

Desenvolvimento das variáveis

Tabela 3 - Hipóteses, variáveis independentes e *proxies*

Hipóteses	Variáveis Independentes	Relação esperada	<i>Proxies</i>
H1	Tamanho da Empresa (T)	+	LogA
H2	Rendibilidade (R)	+	RLE/ CPP
H3	Endividamento (E)	+	P/ CPP
H4	Atividade Internacional (AI)	+	VEx/ VV
H5	Tipo de Auditor (TA)	+	TA “1” se a empresa for auditada por uma das <i>Big 4</i> “0” no caso contrário
H6	Montante de AFT (MAFT)	+	AFT/ A

LogA: Logaritmo do valor do ativo; RLE/ CPP: Resultado líquido do exercício/ Capital Próprio; P/ CPP: Passivo/ Capital Próprio; VEx/ VV: Vendas para o exterior/ Volume de vendas; TA: tipo de auditor; AFT/ A: Ativo Fixo Tangível/ Ativo.

Amostra

Tabela 4 - Amostra

Anos	Observações	Exclusão	Total
2005	48	2	46
2006	47	3	44
2007	47	1	46
2008	49	0	49
2009	48	0	48
2010	47	1	46
Total	286	7	279

Construção do índice de cumprimento

- Construiu-se uma grelha de cumprimento com 28 itens, baseada nos parágrafos 73, 74, 77 e 79 da IAS 16, referentes à divulgação obrigatória.
- A IAS 16 não obriga a divulgação do conteúdo do parágrafo 79.
- Pontuação Dicotómica:
 - “0” – “item não apresentado”;
 - “1” – “item apresentado”;
 - “NA” – “Não aplicável”.

Construção do índice de cumprimento

- Para o cálculo do índice de cumprimento para cada observação empresa/ano, atendeu-se à seguinte fórmula:

$$\text{Índice} = \frac{\sum \text{dos valores "1"}}{\text{Total de itens aplicados}}$$

- O $\sum \text{dos valores "1"}$ é o somatório de todos os “1” – “Itens apresentados”
- O **Total de itens aplicados** refere-se ao total de itens com a exclusão dos não aplicáveis para cada observação em concreto

Resultados

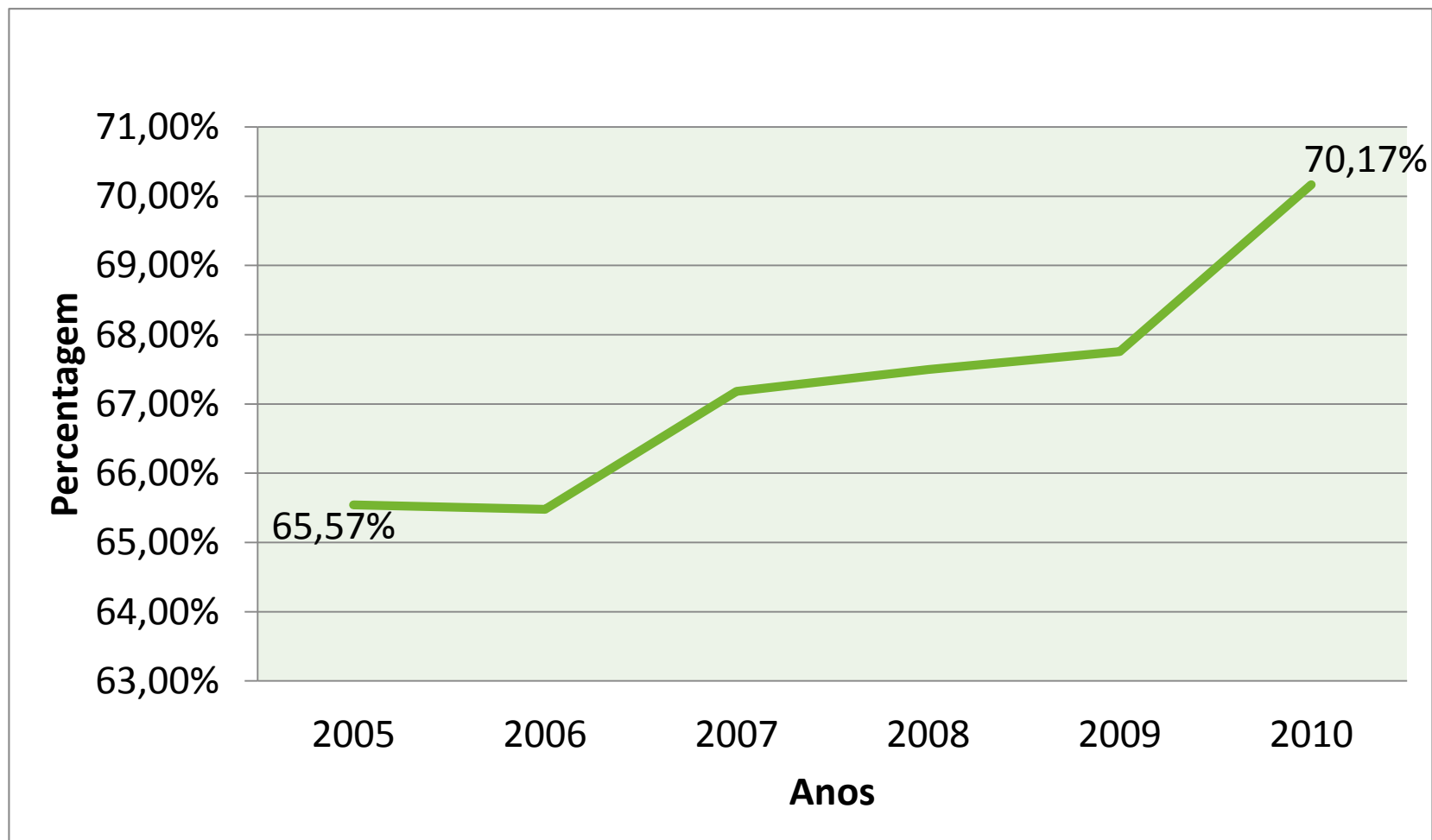
- **Q1.** Qual o grau de cumprimento dos requisitos de divulgação previstos na IAS 16, das empresas cotadas na *Euronext* Lisboa que apresentam contas consolidadas, e qual a sua evolução desde a adoção obrigatória?

Resultados

Tabela 6 – Resultado Obtido do índice sem §79

Anos	N	Média	Máximo	Mínimo	Desvio Padrão
2005	46	0.6554	0,833	0,412	0,093291
2006	44	0.6548	0,882	0,412	0,093023
2007	46	0.6718	0,882	0,118	0,129115
2008	49	0.6750	0,882	0,118	0,124399
2009	48	0.6776	0,882	0,118	0,126816
2010	46	0.7017	0,941	0,412	0,110010
Total	279	0.6729	0,941	0,118	0,115202

Resultados



Resultados

Tabela 7 – Resultado Obtido do índice com §79

Anos	N	Média	Máximo	Mínimo	Desvio Padrão
2005	46	0,5427	0,778	0,333	0,086557
2006	44	0,5435	0,762	0,333	0,085340
2007	46	0,5567	0,762	0,095	0,112256
2008	49	0,5593	0,762	0,095	0,110171
2009	48	0,5601	0,762	0,095	0,111147
2010	46	0,5820	0,857	0,333	0,102437
Total	279	0,558	0,857	0,095	0,103038

Resultados

- **Q1.** Qual o grau de cumprimento dos requisitos de divulgação previstos na IAS 16, das empresas cotadas na *Euronext* Lisboa que apresentam contas consolidadas, e qual a sua evolução desde a adoção obrigatória?
 - O grau de cumprimento médio é de 67,3% (excluindo o §79) e de 55,8% (incluindo o §79);
 - Houve um ligeira evolução no cumprimento da divulgação da IAS 16 de 4,6 pontos percentuais.

Resultados

- **Q2.** Quais os fatores corporativos que explicam o grau de cumprimento dos requisitos de divulgação da IAS 16?”

Resultados

Painel A: Variáveis contínuas

Variável	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
IND_Sem§79	0,6837	0,0985	0,4118	0,9412
IND_Com§79	0,5666	0,0902	0,3333	0,85714
T	9,0428	0,8454	7,4208	11,0000
R	0,0483	0,5543	-4,1552	4,0674
E	6,1932	10,0571	0,2508	94,8715
AI	0,3031	0,3208	0	0,99732
MAFT	0,2820	0,2153	0,0000172	0,97548

IND_Sem§79: Índice sem o §79; IND_Com§79: Índice com o §79; T: Tamanho; R: Rendibilidade; E: Endividamento; AI: Atividade Internacional; MAFT: Montante de Ativos Fixos Tangíveis.

Painel B: Variável *dummy*

TA	Frequência	Porcentagem
0	44	17,05
1	214	82,95
Total	258	100

TA: Tipo de Auditor.

Resultados

Tabela 10 - Correlações (n=258)

	IND_Sem§79	IND_Com§79	T	R	E	AI	TA	AFT
IND_Sem§79	1							
IND_Com§79	0,9650***	1						
T	0,3501***	0,3142***	1					
R	0,0744	0,0561	0,1740***	1				
E	-0,1416**	-0,1052*	0,0146	-0,2554***	1			
AI	0,2436***	0,2006***	0,2125***	0,0303	-0,1285	1		
TA	0,1161*	0,0457	0,3157***	0,0567	-0,0845	0,1524**	1	
AFT	0,2841***	0,2746***	-0,1603***	-0,1533**	-0,1099*	0,2554***	-0,0224	1

Correlação de *Pearson* na diagonal inferior.

IND_Sem§79: Índice sem o §79; IND_Com§79: Índice com o §79; T: Tamanho; R: Rendibilidade; E: Endividamento; AI: Atividade Internacional; TA: Tipo de Auditor; MAFT: Montante de Ativos Fixos Tangíveis.

*** Significativo a 1%.

** Significativo a 5%.

* Significativo a 10%.

Resultados

- Utilizou-se o modelo de regressão linear múltipla, controlando os efeitos para o ano.

$$INDICE_i = a_0 + a_1T_i + a_2R_i + a_3E_i + a_4AI_i + a_5TA_i + a_6MAFT_i + a_7A2006 + a_8A2007 + a_9A2008 + a_{10}A2009 + a_{11}A2010 + e_i$$

- Onde:
- T: Tamanho; R: Rendibilidade; E: Endividamento; AI: Atividade Internacional; TA: Tipo de auditor; MAFT: Montante de Ativos Fixos Tangíveis; e: resíduos.

Resultados

Tabela 11 - Resultados do modelo de regressão (INDICE_Sem §79)

(resultados robustos)	Coef.	Std. Err.	t	P> t	VIF
Constante	0,2240	0,0630	3,55	0,0000	
T	0,0438	0,0067	6,53	0,0000	1,24
R	0,0050	0,0101	0,49	0,6240	1,18
E	-0,0009	0,0005	-1,85	0,0650	1,13
AI	0,0182	0,0175	1,05	0,2970	1,18
TA	-0,0052	0,0170	-0,31	0,7590	1,13
MAFT	0,1527	0,0292	5,23	0,0000	1,17
A2006	0,0040	0,0160	0,25	0,8040	1,70
A2007	0,0252	0,0182	1,39	0,1670	1,65
A2008	0,0298	0,0174	1,71	0,0890	1,67
A2009	0,0362	0,0172	2,11	0,0360	1,67
A2010	0,0539	0,0181	2,98	0,0030	1,67
R^2	0,2935				
R^2 Ajustado	0,2619				
F(11, 246)	8,86				
Prob > F	0				
N.º Observações	258				

Variável dependente: INDICE_Sem§79: Índice de Cumprimento sem o §79 da IAS 16.

Variáveis independentes: T: Tamanho; R: Rendibilidade; E: Endividamento; AI: Atividade Internacional; TA: Tipo de Auditor; MAFT: Montante de Ativos Fixos Tangíveis; A2006, A2007, A2008, A2009 e A2010: variáveis de controlo do Ano.

Resultados

Tabela 12 - Resultados do modelo de regressão (INDICE_Com §79)

(resultados robustos)	Coef.	Std. Err.	t	P> t	VIF
Constante	0,1701	0,0614	2,77	0,0060	
T	0,0391	0,0067	5,87	0,0000	1,24
R	0,0039	0,0083	0,46	0,6440	1,18
E	-0,0006	0,0005	-1,34	0,1810	1,13
AI	0,0093	0,0157	0,59	0,5530	1,18
TA	-0,0193	0,0160	-1,21	0,2290	1,13
MAFT	0,1379	0,0276	5,00	0,0000	1,17
A2006	0,0047	0,0156	0,30	0,7660	1,70
A2007	0,0213	0,0170	1,25	0,2130	1,65
A2008	0,0254	0,0167	1,52	0,1310	1,67
A2009	0,0284	0,0163	1,74	0,0820	1,67
A2010	0,0474	0,0175	2,70	0,0070	1,67
R^2	0,2503				
R^2 Ajustado	0,2167				
F(11, 246)	7,15				
Prob > F	0				
N.º Observações	258				

Variável dependente: INDICE_Com§79I: Índice de Cumprimento com o § 79 da IAS 16.

Variáveis independentes: T: Tamanho; R: Rendibilidade; E: Endividamento; AI: Atividade Internacional; TA: Tipo de Auditor; MAFT: Montante de Ativos Fixos Tangíveis; A2006, A2007, A2008, A2009 e A2010: variáveis de controlo do Ano.

Resultados

Q2. Quais os fatores corporativos que explicam o grau de cumprimento dos requisitos de divulgação da IAS 16?”

- Os resultados da análise multivariada confirmam as hipóteses 1 (tamanho da empresa) e 6 (montante de AFT);
- A rendibilidade, atividade internacional e o tipo de auditor apresentam-se como não estatisticamente relevantes;
- O endividamento surge como estatisticamente significativo, mas com sinal negativo, contrariamente ao esperado, apesar de estudos anteriores apresentarem resultados mistos quanto a esta variável.

The background of the slide is an abstract, artistic representation of a green liquid splash or wave. The liquid is depicted with soft, flowing lines and numerous small, clear bubbles, creating a sense of movement and freshness. The color palette is various shades of green, from light and airy to deeper, more saturated tones. The overall aesthetic is clean and modern.

Conclusão

- ❑ Sumário
- ❑ Contribuições do Estudo
- ❑ Limitações
- ❑ Investigação Futura

Sumário

- O grau de cumprimento médio é de 67,3% (excluindo o §79) e de 55,8% (incluindo o §79), sendo que houve um ligeira evolução no cumprimento da divulgação da IAS 16 de 4,6 pontos percentuais;
- Os resultados da análise multivariada confirmam as hipóteses 1 (tamanho da empresa) e 6 (montante de AFT);
- A rendibilidade, atividade internacional e o tipo de auditor apresentam-se como não estatisticamente relevantes;
- O endividamento surge como estatisticamente significativo, mas com sinal negativo.

Contribuições do Estudo

- Contribui para uma melhor compreensão teórica e empírica do cumprimento da divulgação obrigatória por parte das empresas cotadas, pelo que pode ser importante para os organismos contabilísticos, essencialmente no que respeita a potenciais mecanismos de *enforcement*;
- Veio alargar o âmbito e complementar o estudo de Cunha (2009), atendendo a um outro país – Portugal – e a um período de análise mais alargado. Este estudo contribui para compreender a realidade portuguesa ao nível de divulgação obrigatória da IAS 16 e sua evolução.

Limitações

- O facto de se ter atendido a apenas uma norma contabilística – a IAS 16;
- O estudo centrou-se numa amostra de empresas cotadas na Euronext Lisboa, pelo que os seus resultados não podem ser generalizados a outros países;
- Pode existir outros fatores explicativos que não foram levados em conta nesta dissertação.

Investigação Futura

- Analisar o grau de cumprimento do normativo de todas ou de um maior número de IAS;
- Identificar novos determinantes da divulgação da informação e a formulação de novas hipóteses.



EEG Research Day
Universidade do Minho

OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Fernando Jorge Ferreira da Costa